

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 01 A 05

01. Pasquale Cipro Neto, em sua coluna da Revista **O Globo** do dia 4 de setembro de 2005, faz o seguinte comentário em relação à utilização da vírgula: “a vírgula não é instrumento pulmonar, é ferramenta sintática e estilística.”

Leia as sentenças abaixo e responda às questões propostas:

Sentença 1: *Carla, pode telefonar agora.*

Sentença 2: *Carla pode telefonar agora.*

Sentença 3: *O aluno, nervoso, deixou a sala.*

Sentença 4: *O aluno nervoso deixou a sala.*

Explique a diferença de sentido que existe:

a) entre as sentenças 1 e 2:

b) entre as sentenças 3 e 4:

02. Observe a frase abaixo em que ocorre uma inadequação lingüística:

Considerando a realidade socioeconômica brasileira, um em cada três aposentados se vêem obrigados a voltar a trabalhar.

a) Identifique a inadequação lingüística.

b) Reescreva a frase de forma a adequá-la à norma-padrão.

03. Leia o enunciado abaixo e responda às questões propostas:

Todo mundo tenta, mas...

Só o Brasil é Penta.

a) O que o emprego das reticências juntamente com o conectivo “mas” sugerem no contexto acima?

b) O termo “só” pode ser substituído pelo conectivo “inclusive” sem que o sentido do enunciado seja alterado? Justifique sua resposta.

LITERATURA

04. O Padre Antônio Vieira é um autor significativo das literaturas portuguesa e brasileira. O trecho que você vai ler foi extraído do *Sermão da Sexagésima*, pregado na Capela Real de Lisboa no ano de 1655.

Fazer pouco fruto a palavra de Deus no Mundo pode proceder de um de três princípios: ou da parte do pregador, ou da parte do ouvinte, ou da parte de Deus. Para uma alma se converter por meio de um sermão, há de haver três concursos: há de concorrer o pregador com a doutrina, persuadindo; há de concorrer o ouvinte com o entendimento, percebendo; há de concorrer Deus com a graça, alumando. Para um homem se ver a si mesmo, são necessárias três coisas: olhos, espelho e luz. Se tem espelho e é cego, não se pode ver por falta de olhos; se tem espelho e olhos, e é de noite, não se pode ver por falta de luz. Logo, há mister luz, há mister espelho e há mister olhos. Que coisa é a conversão de uma alma senão entrar um homem dentro em si e ver-se a si mesmo? Para esta vista são necessários olhos, é necessária luz e é necessário espelho. O pregador concorre com o espelho que é a doutrina; Deus concorre com a luz, que é a graça; o homem concorre com os olhos, que é o conhecimento. Ora suposto que a conversão das almas por meio da pregação depende destes três concursos: de Deus, do pregador e do ouvinte; por qual deles havemos de entender que falta? Por parte do ouvinte, ou por parte do pregador, ou por parte de Deus?

(VIEIRA, Padre Antônio. *Sermões escolhidos*. São Paulo: Martin Claret, 2004, p. 82-83.)

A partir do trecho acima destacado, faça um comentário sobre o tema desenvolvido pelo Padre Antônio Vieira no *Sermão da Sexagésima*.

05. Leia o poema abaixo de Augusto dos Anjos, e responda às questões propostas:

Vozes da morte

*Agora, sim! Vamos morrer, reunidos,
Tamarindo de minha desventura,
Tu, com o envelhecimento da nervura,
Eu, com o envelhecimento dos tecidos!*

*Ah! Esta noite é a noite dos Vencidos!
E a podridão, meu velho! E essa futura
Ultrafatalidade de ossatura,
A que nos acharemos reduzidos!*

*Não morrerão, porém, tuas sementes!
E assim, para o Futuro, em diferentes
Florestas, vales, selvas, glebas, trilhos,*

*Na multiplicidade dos teus ramos,
Pelo muito que em vida nos amamos,
Depois da morte, inda teremos filhos!*

a) Cite duas características da obra de Augusto dos Anjos presentes no poema:

1ª _____

2ª _____

b) Faça um comentário sobre cada uma dessas características.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

